



# ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

BOLETIM OFICIAL

Rio de Janeiro, Jan/Fev/1987 - Ano XXVI - Nº 96

## A VIDA NA ESCOLA POLITÉCNICA

(do livro "História da Engenharia no Brasil"

do Engº Pedro C. da Silva Telles

Muitos fatos e acontecimentos movimentaram a rotina das aulas na velha Politécnica.

Em 1879, há um protesto dos alunos, liderados pelo que seria mais tarde o patrono da engenharia brasileira, Paulo de Frontin, em defesa da Congregação da Escola e da autonomia do ensino, ameaçada por uma reforma do Ministro Leôncio de Carvalho. A Congregação negou-se a cumprir as instruções do Ministro, abrindo uma séria questão entre a Escola e o Governo. Frontin redige um manifesto, em termos veementes e com argumentos decisivos, e o envia à Câmara dos Deputados. Afinal, o Ministro demite-se, a Escola vence a causa, e Frontin marca a sua primeira vitória. (30)

Diversos professores e alunos da Escola tomaram parte ativa na campanha abolicionista. Em 1883, é fundado o *Centro Abolicionista da Escola Politécnica*, por iniciativa dos professores Paulo de Frontin, Benjamin Constant, Álvaro de Oliveira e, principalmente, André Rebouças, que como mulato escuro que era, foi um dos líderes e financiadores desse movimento. Os estudantes do Centro Abolicionista, entre outras atividades, promoviam a libertação imediata, por alforria, de todos os escravos que passassem pelo Largo de São Francisco.

Embora em menor proporção do que em outras instituições, houve também na Escola Politécnica a penetração do pensamento positivista, que dominava larga faixa da intelectualidade da época. Como conta o Prof. Mário Barata, a influência do positivismo era antiga: em 1850, ainda no tempo da Escola Militar, a tese de doutoramento do maranhense Manoel Joaquim Pereira de Sá já se inspirava nas idéias de Augusto Comte. Entre os fundadores da *Sociedade Positivista*, em 1876, figuravam dois professores da Escola, Benjamin Constant e Álvaro de Oliveira.

Os positivistas não eram favoráveis à cultura científica pura, preferin

do o ensino prático, mais objetivo e imediatista. Por sua influência, depois da Proclamação da República, foram suprimidos os cursos científicos de Matemáticas e de Ciências Físicas e Naturais, na reforma de 1890, fato que tanta celeuma provocou. Na reação contra o positivismo destacou-se o Professor Otto de Alencar e Silva, seguido depois por Manuel Amoroso Costa.

Se na campanha abolicionista havia praticamente unanimidade, a República encontrou a Escola dividida: Havia os republicanos, principalmente os da corrente positivista, e havia os monarquistas, entre os quais Paulo de Frontin e sobretudo André Rebouças, sempre fiel ao velho Imperador, que o atendera em muitas ocasiões e de quem se sentia devedor. Mesmo depois de 15 de novembro, Rebouças ainda tentou inutilmente articular uma reação monarquista, e muito lhe doeu a atitude dos alunos que não mais lhe queriam ouvir, os mesmos alunos que o carregaram em triunfo a 15 de maio de 1888, depois da Abolição. Nada conseguindo, e convicto de que a República era uma injustiça e uma ingratitude para com o Imperador, Rebouças tem um gesto dramático e heróico: abandona tudo, a Pátria, a Escola, a brilhante carreira de professor e de engenheiro, e acompanha a Família Imperial ao exílio, de onde não mais voltaria.

No prédio da Escola Politécnica funcionou também o *Instituto Politécnico Brasileiro*, fundado em setembro de 1862, ainda no tempo da antiga Escola Central. Esse instituto, primeira instituição científica e de engenharia fundada no Brasil, era um centro de estudos e de debates técnicos, espécie de precursor da atual *Academia Brasileira de Ciências*. Durante todo Imperio, o seu presidente foi o Conde d'Eu, e o próprio Imperador assistia freqüentemente às suas sessões. O Instituto Politécnico, que durou mais de 60 anos, publicava uma Revista que contou com muitos artigos e contribuições de alto nível técnico.

A Escola Politécnica foi também sede de vários congressos técnicos e exposições. Em 1888, há a Exposição de Geografia Sul-Americana, e, em 1900, o importante Congresso de Engenharia e Indústria, promovido pelo Clube de Engenharia, em comemoração ao 4º Centenário da Descoberta do Brasil.

Em 25 de abril 1924, a Escola festejou o seu cinqüentenário, com uma sessão solene presidida pelo Ministro da Justiça e Negócios Interiores, Dr. João Luiz Alves, tendo como convidado representantes do Governo, instituições de ensino e associações científicas e literárias. Nessa ocasião, foi inaugurado no Salão Nobre da Congregação o busto em bronze do Visconde do Rio Branco, obra do escultor Rodolfo Bernardelli, e distribuídos vários prêmios aos melhores alunos, inclusive a medalha de ouro, *Prêmio Professor Frontin*, criado em 1920 para quem conseguisse o maior grau em todo o curso de engenheiros civis, e conferido ao aluno Miguel Ângelo de Souza Aguiar.

A partir de 1929, e até a mudança para a sua primeira sede na Rua Barão de Mesquita, o prédio da Escola Politécnica abrigou a Escola Técnica do

Exército — atual Instituto Militar de Engenharia — criada naquela ocasião.

Ao longo de sua vida, a Escola recebeu alguns visitantes ilustres, como os cientistas Albert Einstein, em 1925, Mme. Curie, em 1926, e Enrico, em 1934.

Em 1907, foi fundado o Diretório Acadêmico, órgão representativo dos alunos, e por cuja direção passaram, quando estudantes, alguns nomes destacados da nossa engenharia; foi seu primeiro presidente Hernani Motta Mendes. Além de muitas outras atividades, o Diretório Acadêmico foi o responsável pela publicação de duas importantes revistas técnicas, a *Revista Didáctica* (37 números, de 1908 a 1930), e a C.T.C. (Ciência, Técnica e Cultura - 29 números de 1931 a 1946). A primeira dessas revistas foi principalmente notável, pela variedade e qualidade dos artigos, de professores de Escola e de colaboradores externos\*.

A Escola e os seus alunos sempre acompanharam e, às vezes, tomaram parte nos acontecimentos da cidade e da nação, como a *campanha civilista*, de Rui Barbosa, o episódio dos *18 do Forte*, o movimento de Nilo contra Bernardes, a Revolução de 1930, a campanha pela entrada do Brasil na Segunda Guerra etc.

Em dezembro de 1928, a Escola Politécnica e a engenharia brasileira foram enlutadas por um grave acidente de aviação, o maior até então ocorrido no Brasil, em que faleceram, entre outras pessoas, três ilustres professores da Escola, Manoel Amoroso Costa, Tobias de Lacerda Martins Moscoso e Ferdinando Laboriau: a queda no mar do avião "Santos Dumont", que homenageava o grande inventor por ocasião de seu regresso da Europa.

Os concursos para provimento das vagas de professor sempre foram acontecimentos dentro da rotina da Escola; alguns desses concursos, entretanto, marcaram época, como o realizado em 1879, para a cadeira de máquina, em que se defrontaram os nomes famosos de Paulo de Frontin e de André Rebouças. Venceu o concurso André Rebouças, que já era um professor e engenheiro de renome, enquanto que Frontin era recém-formado, com apenas 19 anos.

Além das aulas normais, a Escola Politécnica promoveu também, eventualmente, cursos especiais, como o *Curso de Iluminação*, do Prof. Dulcídio A. Pereira, e uma importante série de cursos de extensão universitária, ambos em 1931. Nesses cursos de extensão, em que tomaram parte professores da própria Escola e de fora, foi notável a variedade de assuntos (ao todo 19),

---

\* Além dessas revistas, foram também publicadas, sob a responsabilidade da Congregação da Escola, a *Revista da Escola Polytechnica*, de 1897 a 1900, e a *Revista dos Cursos da Escola Polytechnica*, de 1904 a 1909, ambas, principalmente, com artigos de professores da Escola.

que incluíam desde técnica aeronáutica, técnica de construção naval e rádio-comunicação, até fonética experimental e hieróglifos, assim como assuntos de vanguarda científica, como mecânica dos quanta.

As viagens e visitas de estudos, acompanhadas pelos professores e previstas no regulamento da Escola, eram freqüentes, embora menos do que o desejável. Temos notícia, por exemplo, de visitas, em 1916, à usina siderúrgica Esperança, em 1917, às explorações de xisto betuminoso em Tremembé, e em 1920 e 1921, à Fábrica de Cães e a várias outras indústrias no Rio de Janeiro, Niterói e São Paulo.

Vários professores e engenheiros da Politécnica tomaram parte ativa ou colaboraram na fundação de outras Escolas de Engenharia, em vários pontos do Brasil, destacando-se o Prof. Augusto C. da Silva Telles (meu avô), na Escola Politécnica de São Paulo, e Miguel Calmon du Pin e Almeida, na Escola de Engenharia da Bahia.

O traje usual de professores e alunos acompanhou a evolução dos costumes. Como conta o Prof. Eugênio Gudín, no seu tempo todos compareciam à Escola de fraque e de chapéu; não sabemos até quando foi mantido esse uso.

Nos primeiros tempos da Politécnica, somente os homens a freqüentavam, o que aliás também acontecia em todas as outras escolas superiores do Brasil. De acordo com o livro do *Jubileu da Escola Politécnica*, que fornece a relação nominal de todos os diplomados até 1924, as primeiras mulheres engenheiras foram Edwiges Maria Becker (possivelmente a primeira mulher que se matriculou na Escola), Anita Dubugras, Iracema da Nóbrega Dias e Maria Esther Corrêa Ramalho, formadas, respectivamente, em 1919, 1920, 1921 e 1922. Ainda em 1925, as poucas alunas não se sentavam nas salas de aula junto com os rapazes, mas em cadeiras especiais colocadas à frente da primeira fila de carteiras, que o bedel trazia cada vez. Não sei até quando perdurou esse hábito. Em 1924, na relação geral de professores que consta no livro do *Jubileu da Escola*, há entre os *preparadores* o nome de Iracema da Nóbrega Dias, que deve ter sido a primeira mulher professora da Politécnica.

#### TRIBUNA LIVRE

Essa seção ficará a disposição dos associados da A<sup>3</sup>P para opinarem sobre mais variados assuntos da atualidade. Nesse número transcrevemos um artigo do Eng<sup>o</sup> Matheus Schnaider.

#### A GUERRA NA TERRA

Eng<sup>o</sup> Matheus Schnaider  
Presidente do Clube de Engenharia

O desfecho do recente encontro de cúpula Reagan-Gorbachev, embute uma realidade das mais dramáticas para a humanidade: o desejo ou esperança de hegemonia das superpotências continua mais vivo do que nunca, apesar do fato de que podem destruir, cada um, separadamente, o planeta Terra.

Enquanto observamos, estarecidos, a essa luta de perdedores, uma reflexão acompanhada de muitas preocupações nos vem à mente: Onde se situa o Brasil no meio deste "fogo cruzado" entre as superpotências? O que podemos esperar para o futuro de nosso País diante da revolução tecnológica que ocorre no mundo atual, liderada pelos EUA, União Soviética, Japão e outros?

Muitas outras questões relevantes na mesma linha poderiam ser levantadas, todas com a sintomologia aparente e óbvia. O Brasil, deslumbrado com a revolução industrial do presente, que chegou atrasada de muitas décadas, está deixando passar a oportunidade irreversível, de trafegar na nave do futuro, embarcando também na revolução tecnológica que ocorre nos últimos anos do mundo.

A humanidade marcha para um clube tecnológico fechado, inacessível, que transformará países como o Brasil em compradores de "caixas pretas" e vendedores de mão de obra barata, produtos de indústrias poluentes e recursos minerais e naturais, cuja extração seja danosa ao meio ambiente, entre outros.

A abertura de mercados para tecnologia estrangeira a que o Brasil vem

se opondo (como no caso da informática ou da inclusão do item serviços no GATT), ou que vem permitindo inadvertdamente (como no caso da quebra de reserva de mercado da engenharia - já corrigida), faz parte de uma estratégia de longo prazo dos países desenvolvidos, que querem implantar até o fim do século o "NEO-COLONIALISMO TECNOLÓGICO".

O Brasil, complacente e passivamente, observa o cenário internacional. É preciso urgentemente mudar a atitude, adotando uma política agressiva de desenvolvimento tecnológico. É fundamental planejar para o século 21, investindo maciçamente no desenvolvimento de cientistas, pesquisadores e profissionais, capazes de reduzir o "fosso tecnológico" cada vez mais amplo, que nos afasta dos países desenvolvidos e que frustrará as aspirações da Nação brasileira, de uma melhor qualidade de vida para seu povo e um posicionamento coerente do Brasil no concreto das Nações.

Ainda há esperanças, mas é preciso abrir os olhos, pensar antecipado e agir com energia e determinação. Enquanto as superpotências fazem GUERRA NAS ESTRELAS, nós precisamos começar a nossa GUERRA NA TERRA, com os pés no chão.

---

#### CURSO DE MATERIAIS PARA ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA

(Coordenação da Escola de Engenharia da UFRJ com colaboração da A<sup>3</sup>P)

O 3º Curso de Materiais para Engenharia Civil e Arquitetura, tem seu início previsto para o dia 9 de março de 1987. Os interessados poderão solicitar informações pelo Tel.: 221-2936 - Associação dos Antigos Alunos da Politécnica.

EUGENIO GUDIN, ANTIGO ALUNO DA POLITÉCNICA

Engº Sérgio Henrique Sã Leitão

O criador da primeira escola de Economia do País e um dos fundadores da ex-Universidade do Brasil, atual UFRJ, Eugenio Gudin, faleceu em 24.10.86.

Com a saúde abalada desde o início do ano, "o pai dos economistas brasileiros", completou em julho cem anos de vida, longe dos amigos e admiradores, tendo recebido apenas a visita dos familiares mais chegados.

Gudin, formado pela Escola Politécnica em 1903, começou sua vida profissional como engenheiro civil empregado pela Light & Power Co. Na sua carreira ocupou postos elevados na Diretoria de várias Companhias, constituídas por capitais internacionais, como Pernambuco Transways & Power e Great Western Railway Co.

Autodidata, Gudin na década de 30, percebeu a carência de administradores e economistas no País e publicou vários livros em que analisava a Economia da Velha Republica.

Na década de 40, foi o introdutor e propagador do pensamento de Keynes no Brasil, iniciado com a publicação do livro "Princípios da Economia Monetária" e seguido de inúmeros artigos em jornal. Gudin pode ser considerado o primeiro jornalista do País especializado em Economia. Seus artigos são caracterizados por um grande poder de síntese, que podemos atribuir a formação acadêmica cartesiana da Escola Politécnica.

Em 1944, Gudin chefiou a missão brasileira que participou da Conferência de Bretton Woods na qual surgiram o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial.

Nessa época entusiasmado com a ideia da implantação do curso de economia, promoveu, também, o início do controle da conjuntura econômica com a criação das contas nacionais (PIB, renda per capita), balanço de pagamentos e os índices de preços, graças a ajuda de diversos professores estrangeiros convidados por Gudin para trabalhar na novel Fundação Getúlio Vargas.

Ao mesmo tempo, Gudin participou de uma vibrante polemica com Roberto Simonsen, líder dos empresários industriais da época, em que o primeiro, defensor intransigente da iniciativa privada e do capital multinacional defendia o liberalismo e o ultimo afirmava que, nas condições brasileiras, só com a intervenção do Estado e o planejamento democratico haveria progresso no País.

Seus criticos mais extremados não esquecem que, durante o governo Dutra, ele foi um dos responsáveis pela politica economica que dilapidou as reservas brasileiras acumuladas durante a 2a. guerra Mundial, da ordem de 1.200 milhões de dolares.

Em 1954, durante o Governo Café Filho, esteve por nove meses a frente do Ministério da Fazenda. Sua atuação foi caracterizada pelo corte dos subsidios, o controle dos gastos publicos e os incentivos para que industrias estrangeiras trouxessem maquinas do exterior como investimento e sem cobertura cambial.

Nelson Carneiro, senador da Republica pelo Rio de Janeiro, declarou recentemente:

"Eugenio Gudin ensinou que a velhice pode ser o tempo mais util da vida do ser humano".

ENGENHO & ARTE

Esse espaço foi aberto, em nosso boletim, para as manifestações da criatividade dos associados da A<sup>3</sup>P, seus familiares ou amigos engenheiros. Envie suas colaborações, seja a descrição de um invento, uma poesia, um conto ou mesmo, um desenho. Nós as publicaremos com muito gosto.

Nesse número transcrevemos uma entrevista do Engenheiro Mário Ripper, concedida a Lia Ribeiro Dias e publicada no nº 76 do jornal *Informática Hoje*.

GUERRA TECNOLÓGICA: NEM OS ANEIS,NEM OS DEDOS

Estudioso das questões ligadas à tecnologia e à informática, integrante da antiga Comissão das Atividades de Processamento Eletrônico de Dados (Copre) e atual presidente da Elebra Computadores, o engenheiro Mário Ripper, doutor em ciência da computação por Stanford, está convencido de que as pressões americanas fazem parte de uma história que ainda terá muitos capítulos. Segundo ele, os EUA estão jogando pesado porque precisam manter-se como líderes na tecnologia de ponta, segmento que lhes garante o maior valor agregado de sua economia. Dentro desse quadro, o Brasil foi escolhido como alvo, por ter pouco peso na economia americana, e por representar um bom exemplo, para os EUA exibirem aos seus demais parceiros, de como serão tratados os países que procurarem alternativas próprias nessa área. Por isso, Ripper advoga a tese de que o país não deve ceder às pressões: "Se ceder agora, perde o que cedeu; e perde o que te-

rã que ceder, porque cedeu".

Lia Ribeiro Dias

IF - Por que, em sua opinião, o contencioso Brasil/EUA na questão da informática assumiu proporções tão grandes?

R - Eu não tenho dúvida de que a raiz de toda a questão, se analisada do ponto de vista da macroeconomia, está no modelo econômico adotado pelos EUA. Eles apostaram todo seu futuro na tecnologia, no conhecimento. Ou seja, acreditaram que, através da agregação do conhecimento, conseguiriam prover um alto valor de renda capaz de manter a qualidade de vida de seu povo. Só que a prática está demonstrando que, por enquanto, o conhecimento ainda é pior remunerado que a incorporação do conhecimento no bem, no produto, que é o caminho seguido pelo Japão. Assim, ao tentar incluir no GATT os serviços, segmento em que os EUA indiscutivelmente são líderes, o que eles objetivam é não só conseguir cobrar mais pelo conhecimento, mas conseguir cobrá-lo. Para mim, está claro que se os EUA não conseguirem que o conhecimento — hoje seu principal produto, já que perderam a competitividade industrial em quase todos os segmentos — tenha o valor devido e se não conseguirem cobrar por isso, a entranha de sua sociedade estará ameaçada. Ao lado dessa questão central, existem outras variáveis. Uma é a mudança estrutural da sociedade americana de uma economia industrial para a de serviços. Essa mudança é traumática, gera desemprego em regiões especifi-

cas do país, gera tensões que repercutem no Congresso americano através da defesa de medidas protecionistas. Outras são as próprias eleições americanas, num quadro onde o governo precisa manter a maioria do 1/3 das vagas do Senado que se renovam.

*IH - Mas por que o alvo escolhido foi o Brasil e não o Japão, que este ano vai responder pela metade do déficit comercial de US\$ 170 bilhões dos EUA ?*

R - Os EUA têm aberto processos por prática desleal de comércio em relação a um grande número de países. Com o Japão, são vários. Mas o Japão é um parceiro poderoso e investe muito nos EUA. Já o Brasil tem um peso muito pequeno na economia americana. Ou seja, para os EUA as consequências desse contencioso, se vierem as retaliações, são inexpressivas. Por outro lado, no entanto, o Brasil é um bom exemplo para o governo americano apresentar aos seus demais parceiros. É ideologicamente importante porque se trata de um país do Terceiro Mundo, que vem se confrontando com as teses americanas no GATT, e que montou um modelo de desenvolvimento na área da informática que está dando certo. Mais do que isso: esse modelo prova que qualquer país pode desfrutar dos benefícios da tecnologia sem arcar com todo o custo de seu desenvolvimento.

*IH - Por que você afirma que hoje um país, como o Brasil, pode desfrutar dos benefícios da tecnologia gastando menos ?*

R - Com o desenvolvimento tecnológico, especialmente com a microele-

trônica, você tem disponíveis no mercado internacional elementos, como é o caso dos circuitos integrados, aos quais já foi incorporado o conhecimento. E essa incorporação foi feita de forma barata, em função de própria concorrência, especialmente dos japoneses. Essa disponibilidade permite que você desenvolva seus equipamentos, agregando mais conhecimento, de uma forma muito mais barata do que se você tivesse que investir para desenvolver esses elementos. É esse fenômeno, também, que joga por terra a tese de que o Brasil vai ficar mais atrasado em função da reserva de mercado. O que ocorre é justamente o contrário.

*IH - Então você acredita que não existe "gap" tecnológico ?*

R - Se os elementos sobre os quais são feitos nossos produtos são os mesmos sobre os quais são feitos os produtos americanos ou japoneses, não se pode falar em obsolescência. Um microcomputador brasileiro da linha IBM/PC é tão atual quanto qualquer outro similar, por exemplo. E qual a vantagem disso ? Um país ao fabricar os seus produtos, a partir dos elementos disponíveis no mercado, economiza divisas porque não precisa importar os produtos acabados, gera empregos e, portanto, valor agregado que melhora seu nível de renda. E dispõe de tecnologia, de uma parte do conhecimento para decidir sobre seu futuro. Isso é, sem dúvida, um mau exemplo para os objetivos da estratégia americana.

*IH - E esse "mau" exemplo já começa a se reproduzir ?*

*Outros países do Terceiro Mundo caminham na mesma direção ?*

R - Eu não diria que o modelo brasileiro é generalizável, porque o Brasil dispõe de uma situação específica, com um expressivo mercado interno, que não vale para o Uruguai ou o Paraguai. Mas temos, por exemplo, alguns pontos em comum com a Índia no que se refere a mercado, embora os dois países sejam, hoje, estruturalmente diferentes. A Índia é um país basicamente rural, que não fez a opção pela modernização. E, talvez, nem venha a fazer no ritmo do Brasil. No entanto, lá também existe reserva de mercado, com algumas características diferentes. Não é por outra razão que a Índia, ao lado do Brasil, lidera os países contra a inclusão dos serviços no GATT.

*IH - Dentro do quadro que você traçou, o que o país ganha se ceder às pressões americanas ?*

R - Não ganha nada. E, se ceder, perde o que cedeu; perde a postura por ter cedido; e perde o que vai ter que ceder porque cedeu.

*IH - Ou seja, você acredita que, depois dos anéis, os EUA vão pedir os dedos ?*

R - Exatamente isso. E para fazer essa afirmação, eu apresento dois fatos. Primeiro, o caso da Coreia. O processo contra a Coreia, por prática desleal de comércio, foi

anunciado pelo presidente Reagan exatamente no mesmo dia que determinou a investigação contra o Brasil. Até então, a Coreia tinha uma lei de proteção ao mercado de eletrônica, uma lei de restrição aos investimentos estrangeiros e procurava um tratamento próprio para a questão do software. Ela cedeu na questão do software, dispondo-se a adotar o copyright, cedeu nos seguros, abriu parte do mercado reservado à informática, e os EUA continuam pressionando. Como segundo exemplo, cito a declaração do embaixador Clayton Yeutter. Na entrevista que concedeu recentemente a jornalistas brasileiros, disse que o fato de o governo brasileiro se dispor a adotar o direito autoral como forma de proteção ao software era "insignificante". Ora, os Estados Unidos demoram quase cinco anos para discutir que tipo de proteção legal iam adotar para o chip. E todos os parlamentares era a favor de se estabelecer uma proteção. O que se discutia era como fazer. Um tema que demora cinco anos para ser discutido não é irrelevante. Muito pelo contrário. É fundamental para o país. E é bom lembrar que os EUA não adotaram o copyright para o chip. Então, porque Yeutter disse que a decisão do governo brasileiro era irrelevante ? É claro que é porque o EUA querem mais. E sempre vão querer mais, para garantir o modelo de seu país. Cabe ao Brasil, da mesma forma, fazer o que é de seu interesse.

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

A todos os companheiros, que aniversariam em fevereiro e março, nossos afetuosos abraços, acompanhados dos melhores votos de felicidade.

## ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO

- |                                                                                                                 |                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01- Paulo Frederico de Figueiredo Monteiro (64) 287-2413                                                        | 14- Adolfo Almeida de Aguiar (44) 287-5272                                                |
| 02- Fulvio de Albuquerque Pessoa (50)<br>- Henrique Bevilaqua Fraenkel (43) 267-0686                            | - David Cherman (62) 294-2528<br>- Robério Passos Muniz (63) 337-8352 - Belo Horizonte-MG |
| - José Pompeu de Souza Brasil Junior (62) 287-9422                                                              | 15- Carlos Alberto Moura (69) 294-1310                                                    |
| 03- Abrahão Goldbach (50) 248-6636<br>- Munir Assuf (59) 221-3318<br>- Raymundo Ferreira de Jesus (50) 258-5607 | - Jorge Felipe Kafuri (26)                                                                |
| - Rodolfo Borghoff (47) 21-4724 - São Paulo-SP                                                                  | 16- Alberto Xavier Bispo (64)<br>- José Eduardo de Oliveira Penna (56) 242-2669           |
| 04- Aedyr de Oliveira (55) 285-3622<br>- Margarida Lima Azevedo (68) 245-5659                                   | 17- Joaquim da Cunha Rodrigues (66) 265-7268                                              |
| - Themistocles Alvim de Lima (53)                                                                               | 18- João José Giardulli (51) 542-5054 - São Paulo-SP                                      |
| 05- Edison Sauer Guimarães (55) 280-2568                                                                        | 19- Armando Begossi (44) 227-7505<br>- Paulo Pinto Guedes (60) 236-4687                   |
| - Helio Teixeira (40) 294-8604                                                                                  | 20- Joaquim Prata Sobrinho (20) 247-2425                                                  |
| - Rodolpho Pessoa (55) 256-2984                                                                                 | - Sole Mefano (47) 284-8785                                                               |
| - Wagner Hotelo de Araujo (54) 259-1075                                                                         | 21- Newton Ribeiro Salgado (38) 239-6919                                                  |
| 06- Alberto Lelio Moreira (38) 234-3914                                                                         | 22- Francisco José de Almeida Neto (50) 226-6744                                          |
| - Huber Moura Vianna (55) 288-9592                                                                              | - Isaac Eduardo Hazan (46) 257-7112                                                       |
| - Luiz Santos Reis (29) 226-7152                                                                                | - Jorge Martins da Silva (55) 288-4160                                                    |
| 07- Flavio Nelson Padua Amarante (54) 267-4321                                                                  | - Paulo William Brando (46) 236-1548                                                      |
| - José Griner (48) 221-0329                                                                                     | 23- José Annibal Silva (47) 257-0309                                                      |
| 08- Armino Freitas Silva (65) 264-7515                                                                          | 24- Abeilard de Bittencourt Amarante (50) 551-5308                                        |
| 09- Dirceu de Mattos Lemos Leite (50) 239-5128                                                                  | - Francisco da Costa Nunes (29) 237-5766                                                  |
| - João Roberto Ribeiro de Moraes (55) 221-1221 - São Paulo-SP                                                   | - Henrique Franzer (57) 257-8503                                                          |
| 10- Archibald Joseph Macintyre (42) 294-3024                                                                    | 25- Jayme Leibrowcz (54) 247-2560                                                         |
| - João Angelo Augusto Casagrande (62)                                                                           | - Pedro Carlos da Silva Telles (47) 226-0726                                              |
| - João Machado de Freitas Filho (63) 289-6658                                                                   | - Siegfriedo Rosner Gottschalck (61) 225-2141                                             |
| - Julio Rebello dos Santos (53) 22-5218 - São Luiz-MA                                                           | 26- Getulio Siqueira (43) 223-4394 - Brasília-DF                                          |
| 11- Aldo Cerva Junior (44) 294-4926                                                                             | 27- Alberto Hazan (55) 287-6257                                                           |
| - Dietrich Pfeffer (55) 264-0105                                                                                | 28- Pedro Gomes Pinto (67) 268-9163                                                       |
| - Diney Tosta de Oliveira (61) 264-2684                                                                         | 29- Said Chanea (68) 268-7341                                                             |
| 12- Antonio Taranto (46) 281-4625                                                                               |                                                                                           |
| 13- Guaraci Correa Porto (73) 254-0181                                                                          |                                                                                           |

## ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MARÇO

- 01- Lindolpho de Carvalho Dias (54)  
294-5524  
- Rozolio Guimarães de Azevedo  
(44) 225-5400
- 02- Armando Saramago Fonseca (50)  
722-1532 - Niteroi-RJ  
- Luiz de Freitas Novaes (55)  
- Luiz Roberto V. Mendes de Moraes  
(66) 247-4057  
- Roberto Iunes (61) 268-6816
- 05- Gilda Maria Teixeira Uflacker  
(50) 295-1133  
- Olavo Martins Garcia (46)  
551-0367
- 06- José Ibrahim Haddad Junior (72)  
399-6370
- 07- Antonio Augusto da Silva (44)  
853-6272 - São Paulo-SP  
- Flavio Martins (58) 268-6002  
- José de Oliveira (66)  
399-1425
- 08- Carlos Affonso Sartorio (61)  
258-2142  
- Hirsch Fucs (46) 257-4706  
- José Diniz Maia de Almeida (52)  
252-9971 e 252-8640  
- Sergio Octavio Lins (49)  
265-1070
- 09- Alvaro Meirelles Machado (47)  
245-9409  
- José de Souza Oliveira Junior  
(66) 719-3641 - Niteroi-RJ
- 10- Edelson Couto Smith (73)  
322-4279  
- Luiz Antonio Garcia de Souza  
(44) 267-2123
- 11- Antonio Gabriel Froes (45)  
237-8680
- 12- Ademir da Silva (70) 331-1160
- 13- Oswaldo Osiris Storino (21)  
228-1462
- 15- Chil Lejzor Brafman (50)  
265-4823  
- Henrique Ernesto Greve (29)  
541-3370
- Joaquim de Almeida Filho (55)  
034-43592 - Uberlandia-MG
- 16- Jaime Alves Simões (46)  
258-3130  
- Victor Resse de Gouvea (25)  
853-3100 - São Paulo-SP
- 17- Aniello Francesco Giuseppe de  
Rosa (61) 322-3507
- 18- Felipe Nery Martins da Costa  
Pereira (44) 274-7697  
- José Augusto Jurema de Matos  
(44) 257-1404
- 19- José Carlos de Moraes (50)  
294-7412  
- José Lins (44) 257-9616
- 20- Stelio Emanuel de Alencar Roxo  
(47) 267-4822  
- Waldon Salengue (46) 552-1767
- 21- Ecy de Mattos Santos (52)  
237-2620
- 22- Helton Gama de Carvalho (67)  
331-0501
- 23- Raul Francisco de Castro (62)  
247-3952  
- Theophilo Moura (51) 245-1314
- 24- Jefferson Moreira Pires (75)  
226-0640  
- Serafim da Silva Neto (79)  
- Walther Pollis (50) 239-7515  
- William Riso (49)  
43249 - Paraguay
- 26- Bruno Del Soldato (52)  
294-6427
- 28- Alberto Eidelman (71) 205-0510  
- Luiz Adolpho Gonçalves da Rocha  
(66) 239-3773
- 29- Samuel Cantarino Motta (25)  
223-9817
- 30- Jacques de Medina (47)  
239-6783  
- Ronaldo Barbosa Macedo (66)  
280-1826
- 31- José Maria Gomes (42) 267-1089

LIVRO À VENDA

Nossos associados que ainda não adquiriram o livro "Escola Politécnica do Largo de São Francisco - Berço da Engenharia Brasileira", de autoria do Prof. Mário Barata, poderão ainda fazê-lo em nossas Sedes.

E...A TRIPULAÇÃO ?

Passados os festejos natalinos e as comemorações do fim de ano, todos os sócios, cheios de júbilo e entusiasmo, se voltam para a construção da nossa Associação, de forma que a mesma atenda aos anseios e expectativas de cada um.

DIRETORIA

Durval Coutinho Lobo - Presidente; Nestor de Oliveira Junior - 1º Vice-Presidente; Paulo José Pardal - 2º Vice-Presidente; Paulo Moreira Pinho - Diretor Administrativo; Joaquim D'Almeida - Vice-Diretor Administrativo; Cleofas Paes de Santiago - Diretor Secretário; Sergio Henrique Sá Leitão - Vice-Diretor Secretário; Gerhard Vasco Weiss - Diretor 1º Tesoureiro; Henri Uziel - Diretor 2º Tesoureiro; Marconi Nudelman - Diretor Técnico-Cultural; Octavio Reis de Cantanhede Almeida - Vice-Diretor Técnico-Cultural; Alcina Koenow Pinheiro - Diretor de Cursos e Luiz Carlos de Almeida - Diretor Social.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Attilio Geraldo Vivacqua, José Mariotte de Lima Rebello e Jayme Kritz

SUPLENTE: Afonso Henriques de Brito, Gilda Maria Teixeira Uflacker e João Pacheco Netto

CONSELHO DIRETOR

MEMBROS VITALÍCIOS - EX-PRESIDENTES: Leizer Lerner (Presidente de Honra), Maurício Joppert da Silva (Sócio Benemérito), Antônio José da Costa Nunes (Sócio Benemérito), Hugo Cardoso da Silva e Nestor de Oliveira Junior. SÓCIO BENEMÉRITO: Hélio Mello de Almeida. SÓCIOS HONORÁRIOS: Marcos Carneiro de Mendonça e Mário Antônio Barata.

MEMBROS NATOS: Diretor da Escola de Engenharia: Prof. Antônio Claudio Gomes de Souza; Presidente do Clube de Engenharia: Matheus Schnaider; Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros: Paulo Moreira Pinho e Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia:

MEMBROS ELEITOS: Gregório Vaisberg - Presidente; Alberto Azevedo Ferrão; Alberto do Amaral Ozorio; Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti; Bernardo Griner; Carlos Cezar Machado; Clara Perelberg Steinberg; Darcy Aleixo Derenusson; Eryx Albert Sholl; Fernando Emmanuel Barata; Heitor Lisboa de Araujo Costa; Heloisa Fraenkel; Henrique Bivilaqua Fraenkel; Homero Henrique Rosa Rangel; Izidro Pinto da Rocha Filho; Jacob Steinberg; Jayme Bloch; Léo Fabiano Baur Reis; Marcílio Nolding da Motta; Marisa Vianna Ballariny; Samuel Szttyglic; Siegfriedo Rosner Gottschalck; Sophia Machado Portella e Sydney Martins Gomes dos Santos.

CURSOS NA ÁREA DE INFORMÁTICAJANEIRO/1987

O microcomputador de uso pessoal vem despertando invulgar interesse, por isso, a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica tem a satisfação de patrocinar os cursos abaixo resumidos dirigidos a profissionais, estudantes e demais pessoas que queiram aprimorar seu desempenho prático ou tornar suas horas de lazer mais satisfatórias.

\* PROGRAMAÇÃO BASIC (36h)HORÁRIO: 3as. e 5as. feiras das 18:30h às 20:30hPERÍODO: Início em 06/01/87 e término em 10/03/87PREÇO: Cz\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzados)\* MICROCOMPUTADORES PARA CRIANÇAS (24h)FAIXA ETÁRIA: 9 a 14 anosHORÁRIO: 3as. e 5as. feiras das 16:00h às 18:00hPERÍODO: Início em 06/01/87 e término em 12/02/87PREÇO: Cz\$ 440,00 (quatrocentos e quarenta cruzados)

INSCRIÇÕES: ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA  
LARGO DE SÃO FRANCISCO - CENTRO  
PRÉDIO DA ANTIGA ESCOLA DE ENGENHARIA  
TEL.: 221-2936 DAS 10:00H ÀS 19:00H

2as. JORNADAS DE ENGENHARIA DOS PAISES DE LINGUA OFICIAL PORTUGUESA

Sob o patrocínio do Clube de Engenharia, será realizado, no Rio de Janeiro, de 19 a 25 de abril de 1987, um extenso programa em que estão previstas atividades relativas a Telecomunicações, Recursos Naturais, Saneamento Básico Industrial e Desenvolvimento, além de uma exposição técnica industrial. Maiores informações poderão ser obtidas no 18º andar do Clube de Engenharia, sito a Av. Rio Branco, 124 ou pelo telefone (021) 221-6177.

x

CONGRESSO MUNDIAL DE ENGENHARIA LITORÂNEA E 11a. ASSEMBLÉIA GERAL DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DE ORGANIZAÇÕES DE ENGENHEIROS - FMOI

Esses dois eventos serão realizados em Vancouver, Canadá, respectivamente, em 25 e 26 e 28 e 29 de maio próximo futuro. Uma série de comemorações, palestras, visitas técnicas e debates estão presentes e os interessados poderão conseguir informações adicionais escrevendo para a FEBRAE - Federação Brasileira de Associações de Engenheiros - Av. Rio Branco 124 - 20º andar - Centro CEP 20042 Rio/RJ.

ENGENHEIROS FISCALIZAM APLICAÇÃO DE RECURSOS INTERNACIONAIS NO PAÍS

Em defesa da reserva de mercado para a engenharia nacional, como está previsto no Decreto 64.345, de 10/abril/69, será formada Comissão representativa da Engenharia que acompanhará na Secretaria de Planejamento da Presidência da República a aplicação de financiamento internacionais e evitar que haja concorrências internacionais no setor de engenharia no Brasil.

Esta é uma das decisões de um grupo de entidades de classe que vêm se reunindo com frequência, no Clube de Engenharia, para traçar diretrizes da aprovação pelo Presidente da República José Sarney da Exposição de Motivos 069, de abril deste ano, de autoria dos Ministros João Sayad e Dilson Funaro.

ENCONTRO

O presidente do Clube de Engenharia que já se avistou com o Presidente José Sarney e Ministro João Sayad, respectivamente em setembro e outubro, tem audiência marcada para o dia 27 de novembro com o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, para discussão da reserva de mercado para a engenharia, ora ameaçada.

Em reunião das entidades de classe - CREA/RJ - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, ABEMI - Associação Brasileira de Engenharia Industrial, ABCE - Associa-

ção Brasileira de Consultores de Engenharia, ABDIB - Associação Brasileira para Desenvolvimento de Indústrias de Base, FEBRAE - Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, FNE - Federação Nacional de Engenheiros, CONFEA - Conselho Federal de Engenharia Arquitetura e Agronomia, SEAERJ - Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro, dentre outras - dia 28 de outubro ficou claro, além da formação de comissão de representação da engenharia junto à SEPLAN:

- Que a Circular do Ministro João Sayad remove a curto prazo o perigo de adjudicação de firmas estrangeiras para serviços técnicos de Consultoria no Brasil;
- Que a continuidade de validade da Exposição de Motivos 069 aprovada pelo Presidente da República constitui ameaça permanente à engenharia nacional que deve permanecer alerta buscando um entendimento diplomático a nível ministerial, uma vez que a Exposição de Motivos prevê que para haver concorrência a nível internacional deve haver autorização do Presidente da República, por antecipação, caso a caso.
- Por último, ficou claro que o Presidente do Clube de Engenharia levará estas posições ao Ministro Dilson Funaro, com quem terá audiência.

AFORISMO SOBRE O TEMPO

*"Os homens se lamentam do mau uso que fizeram do tempo vivido, no entanto, isso não significa que saberão usar o tempo que lhes resta para viver"*

*Jean de La Bruyere*

AS ELEIÇÕES NO RIO DE JANEIRO

Engº Sergio Henrique Sá Leitão

No início o País era voltado para a ocupação do litoral e os interesses economicos eram constituídos pelos produtores de café e os pecuaristas. Assim os profissionais liberais que mais se ocupavam da politica, por obvias razões, eram os advogados e os medicos. A pouco e pouco, com a industrialização do Brasil, o aparecimento das megalopolis e o crescimento da tecnocracia, os engenheiros e economistas passaram a participar ativamente dos processos politicos e burocraticos do Estado. Ultimamente, temos visto o surgimento dos novos personagens politicos que são os comunicadores de massa, **pessoas** que têm oportunidade de aparecer com regular frequência na televisão, radio e jornal ou, então, pertencem a uma das inumeras seitas religiosas existentes.

Nas recentes eleições, em que os indices de renovação das bancadas parlamentares variaram entre 60 a 80%, vimos que os vitoriosos eram politicos tradicionais, ou clientelistas, ou demagogos ou personalidades conhecidas através dos meios de comunicação. Acrescente-se ainda aqueles que esbanjaram dinheiro e que para se eleger compraram os votos de cabos eleitorais.

Há poucos dias das eleições, boa parte da população ainda se conservava indiferente ao processo eleitoral, o que veio resultar em um numero exagerado de votos brancos e nulos. Esses votos, podem refletir a descrença do povo nos politicos ou a difi-

culdade de preencher uma cedula em que não houve preocupação com a simplificação.

Com a polarização das posições e a falta de ideias que propiciassem um debate politico, que não chegou a haver, as eleições foram dominadas pelo fanatismo politico. Tratava-se de escolher entre o brizolismo e o anti-brizolismo. Com isso, as ideias progressistas que deveriam predominar no debate sobre a constituinte não chegaram a aparecer. A população indicou seus representantes a Assembléia sem discutir suas proposições e sem saber o que eles farão quando lá chegarem no início do ano de 1987.

Dos inumeros candidatos engenheiros, dos quais tivemos oportunidade, em nosso numero anterior, de divulgar alguns nomes, segundo apuramos, apenas quatro lograram a vitoria nas urnas e foram eleitos para a Assembléia Nacional Constituinte. São eles os seguintes:

- ALOISIO TEIXEIRA - Engenheiro e empresário ligado ao ramo hoteleiro, varias vezes deputado estadual, eleito em 1982, pelo PMDB, para a Camara Federal tem suas bases eleitorais na Capital e no interior do estado, tendo alcançado, por isso, 54.691 votos.

- LUIS ALFREDO SALOMÃO - Ex-Secretário de Obras e Meio Ambiente, deputado estadual eleito em 1982, pelo PDT, foi responsável por levar água e melhores condições sanitárias a inumeras favelas cariocas, beneficiando aproximadamente 1.500.000 pessoas. Teve 34.473 votos.

- L.F. BOCAYUVA CUNHA - Líder do PDT na Câmara dos Deputados, trabalhista histórico, teve seus direitos políticos cassados em 1964, lutou muito pela concessão de "royalties" aos Estados produtores de petróleo. Conseguiu 24.346 votos.

- AROLDE DE OLIVEIRA - Engenheiro eletrônico, economista, matemático, foi diretor do Dentel, secretário do Depto. de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, foi eleito, pelo PFL, com 26.204 votos, graças aos adeptos da Igreja Batista, a que se filiou.

Para a Assembléia Estadual, tomamos conhecimento da eleição de apenas 3 colegas, que são os seguintes:

- EDSON EZEQUIEL DE MATOS - Engenheiro, Mestre em Ciências pela Univ.

de Minnesota - USA, ex-Diretor do Clube de Engenharia, ex-Diretor de Obras da Emop. Foi eleito, pelo PDT, com 12.211 votos.

- FERNANDO LOPES - Ex-Secretário Estadual de Planejamento, Presidente do Instituto Alberto Pasqualini, do PDT. Obteve 26.430 votos.

- L.R. VEIGA DE BRITO - Secretário de Obras, durante o governo Carlos Lacerda, construtor do sistema de abastecimento de água do Guandu, fundador da CEDAE, ex-presidente do Flamengo, ex-deputado federal, conseguiu, através da legenda do PL.23.487 votos.

Aos eleitos enviamos nossas congratulações e votos de sucesso na árdua trajetória que irão percorrer.

### COPPE LANÇA NOVO SISTEMA DE TOPOGRAFIA CEREBRAL

O Depto. de Engenharia Biomedica da COPPE - UFRJ anunciou sua mais recente criação na área de psiquiatria biológica. Trata-se de um novo tipo de topografia cerebral que alia o eletroencefalograma a um microcomputador produzindo um mapa do cérebro capaz de detectar tumores, acidentes vasculares e alteração fisiológicos

causados de doenças mentais. O exame vem sendo desenvolvido há um ano pelo engenheiro biomedico e psiquiatra ANTONIO SERGIO RESENDE DE AVILA que garante a acessibilidade do sistema à maioria dos hospitais e espera que alguma grande empresa se interesse pelo projeto para garantir a sua comercialização.

### AFORISMO SOBRE O TEMPO

"Porque eu sei que o tempo é sempre o tempo  
Que o lugar é sempre e somente o lugar  
Que o real somente é por um tempo  
Somente é para um lugar  
Me alegro que as coisas sejam como são."

T.S. Eliot

RESENHA LITERÁRIA

Abrimos esse espaço em nosso boletim para que nossos associados possam comentar os livros de seu interesse.

Caso você tenha lido, recentemente, um livro que lhe agradou e você queira manifestar sua opinião a respeito, escreva-nos. Publicaremos com muito prazer os comentários de nossos leitores.

AVENTURA

As Aventuras no Camel Trophy — dois Brasileiros no Inferno de Bornéu, Carlos Probst e Tito Rosemberg, Editora José Olympio, os autores vencedores do prêmio Espírito de Equipe Camel Trophy 85, contam suas emoções nesta competição, nas selvas da ilha de Bornéu, arquipélago da Indonésia, junto a outras 15 equipes estrangeiras. A superação de difíceis obstáculos e sobretudo a coragem sem perder o espírito amistoso são os objetivos desta aventura anual, uma das últimas motorizadas de nossos dias.

BOTANICA

Orquídeas, de Peter Mekenzie Black, editado pelo Ao Livro Técnico, não vem a ser apenas um precioso relato da história desta flor de mil gêneros e vinte mil espécies. Orquidófilo de renome internacional e pioneira arte da hibridação — suas criações lhe renderam inúmeras prêmios —, Black também dá indicações de como as orquídeas podem ser cultivadas por qualquer amador, indicando os cuidados necessários para o sadio desenvolvimento das plantas. O livro

conta ainda com 60 fotografias a cores, além de pranchas realizadas por conhecidos naturalistas e inúmeras fotografias. Material iconográfico que ajuda a melhor compreender a paixão que as orquídeas vêm despertando desde que começaram a ser cultivadas há alguns milênios, na longínqua China.

ECOLOGIA

Geopolítica da Amazônia, Berth K. Becker, Zahar Edit.

A partir de pesquisa *in loco*, a autora desenvolveu no seu livro uma nova concepção desta grande fronteira nacional e mundial. Berth K. Becker faz uma análise das inadequações do crescimento rápido e desequilibrado, da aparente contradição de um intenso processo de urbanização em área destinada à ocupação agrícola, focalizando a visão monolítica que omite a diversidade dos grupos sociais.

INFORMÁTICA

Sua Majestade, o computador, Belmiro Fernandes da Silva, Ao Livro Técnico. De repente o computador entrou nas nossas vidas, como uma ferramenta que complementa o trabalho do homem. De forma didática, o autor nos conta isso em linguagem simples, atingindo alunos do primeiro grau, em um glossário dos mais completos sobre microsistemas, teleprocessamento, sistemas de numeração, entre outros, habilitando o leitor a iniciar-se na programação Basic.

DE LUTO A ENGENHARIA E O XADREZ CARIOCAS

Já encerrando essa edição, quando recebemos missiva do Engº Leo Fabiano Baur Reis, datada de 3.12.86, sobre o falecimento de nosso colega, João Baptista Curcio, que apressamo-nos em transcrever:

"Recebendo o Boletim da A<sup>3</sup>P nº 95, referente aos meses de Nov/Dez/86, vi que consta entre os aniversariantes de Novembro, o João Baptista Curcio, meu colega da turma de 1955.

Que bom seria se o Curcio, ou melhor o Bate-estacas, como era conhecido na turma, pudesse festejar o seu aniversário. Infelizmente ele nos deixou no dia 2/3/86, vítima de um enfarte, ainda "jovem" (60 anos), deixando esposa, 4 filhos e muitos amigos desolados.

Profissionalmente pertenceu aos quadros da CEDAE, mas onde mais Curcio se destacou foi nas lides enxadrísticas. Desde o tempo de estudante, ele já era um apaixonado pelo xadrez, destacando-se nos torneios internos do D.A. ou nas competições universitárias representando a ENE.

Alem de grande jogador, que lhe permitiu obter diversos títulos de campeão, como de Niterói em 77, do Interior em 82, fluminense por equipe em 72, e de diversos torneios principalmente em Niterói, onde, Curcio foi um dedicado dirigente, ocupando cargos na Confederação Brasileira de Xadrez, Clube de Xadrez Guanabara, Clube de Xadrez Lider (que fundou e presidiu).

Apaixonado por problemas de xadrez, era compositor emérito, já conhecido no Brasil e no exterior, tendo recebido vários prêmios e menções honrosas.

Arbitro de diversas competições como o Interzonal do Rio no setor feminino, ou o campeonato juvenil em Vacaria-RS, enfim sempre contribuindo com seu trabalho para o xadrez brasileiro.

Os colegas de 55, os amigos da A3P sempre sentirão sua falta: João Baptista Curcio, Bate-estacas, descance em Paz.

Leo Fabiano Baur Reis



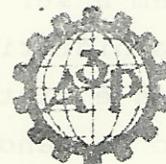
BOLETIM OFICIAL de

**ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA**

SEDE ADMINISTRATIVA Clube de Engenharia - Av. Rio Branco, 124 - 23º andar - Tel: 222-4598

SEDE SOCIAL Escola Nacional de Engenharia - Largo de São Francisco - Tel: 221-2936

Editado sob a responsabilidade da Diretoria - CIRCULAÇÃO INTERNA - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



IMPRESSO